

## Opinião do GLOBO

## Prisões no caso Marielle trazem alento e preocupação

Alento, porque os suspeitos de ordenar o crime foram presos. Preocupação, pelo envolvimento de autoridades

Seis anos e dez dias depois do assassinato da vereadora Marielle Franco (PSOL-RJ) e de seu motorista, Anderson Gomes, a Polícia Federal (PF) prendeu o deputado federal Chico Brazão (ex-União-RJ), o conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro e o delegado Rivaldo Barbosa. Os irmãos Brazão foram apontados como mandantes do crime. Barbosa, segundo a PF, planejou o assassinato. As prisões ocorreram depois da homologação pelo Supremo Tribunal Federal (STF) da delação do sargento reformado da PM Ronnie Lessa, um dos dois responsáveis pela morte de Marielle e Anderson (o outro é o PM Elcio de Queiroz).

Segundo as investigações, Marielle defendia, contra interesses do clã Brazão, a ocupação social de uma área na Zona Oeste do Rio reivindicada por milicianos para incorporação imobiliária. Os atritos ganharam corpo pela oposição dela a um projeto de lei defendido pelos irmãos. Na delação, Lessa afirmou que a divergência pode ter sido o estopim para o crime.

As investigações da PF expuseram de forma contundente o submundo

da Polícia Civil de Rio e a promiscuidade dos criminosos com instituições que deveriam combatê-los. A demora para esclarecer os mandantes dos assassinatos não foi, segundo a PF, acaso nem incompetência. Ex-chefe de Polícia Civil e ex-chefe da Delegacia de Homicídios (DH), Barbosa, em tese responsável pelas investigações, é agora acusado de obstrução.

Barbosa contava com a confiança de familiares das vítimas, a quem prometera esclarecer o crime. "Foi uma surpresa, um choque", disse Aniele Franco, ministra da Igualdade Racial e irmã de Marielle. Em 2019, o depoimento de um miliciano ao Ministério Público já atribuiu atividades espúrias ao delegado. Um delgado de um conselheiro que estivera à frente do caso foram alvos de mandados de busca e apreensão afastados por decisão do ministro Alexandre de Moraes do STF.

Embora a PF tenha dado a investigação por encerrada, há pontos que mereceriam esclarecimento. Um de-

les é a ascensão de Barbosa. Indicado para ocupar a Secretaria de Polícia Civil uma semana antes do assassinato, ele assumiu o cargo na véspera do crime, quando a segurança do Rio estava sob intervenção militar.

O desfecho do caso Marielle traz ao mesmo tempo alento e preocupação. Alento porque o Estado prevaleceu, apesar de tudo. É louvável que a PF e o Ministério Público tenham enfim chegado aos mandantes do crime, dando uma resposta esperada há seis longos anos pelas famílias e pela sociedade. Preocupação porque instituições que deveriam combater o crime se mostram contaminadas por ele. As investigações só se deslancharam quando a PF entrou no caso. No momento em que o país vive uma grave crise de segurança, demandando ações eficazes da polícia para baixar os índices de violência, só a PF parecerá a independência necessária para apurações que envolvam organismos de Estado. Mais uma prova da necessidade de uma política nacional de segurança pública, a cargo do governo federal. Só assim será possível identificar quem está do lado do crime e quem está contra.

## Artigos

opinioes.globo.com/opinioes  
artigos.globo.com.br

## FERNANDO GABEIRA

opinioes.globo.com/opinioes  
artigos.globo.com.br

## Brasil e ranking de felicidade mundial

Um ranking da felicidade mundial andou circulando na semana passada. O Brasil aparece no 44º lugar. Os escândalos figuram, como sempre, na dianteira.

Sou cético diante do conceito de felicidade permanente. Concordo com o poeta Vinícius de Moraes e a vejo como uma gota de orvalho que seca e cai como uma lágrima de amor.

Trabalho mais com o conceito de felicidade, ou mesmo de aversão ao risco. A social-democracia o interpretou bem e ganhou mentes e corações.

Para que se declarem felizes, as pessoas precisam de um sistema público de saúde eficaz. A saúde, para mim, é o fundamento da sensação de felicidade, assim como o bom passe é um fundamento para uma boa partida de futebol.

O Brasil, com sua imensidão e complexidade, tem um sistema público de saúde respeitável. Durante a pandemia, mesmo quem não o usava levantava cartazes com os dizeres "Viva o SUS".

Conheço casais de idosos que se mudaram para o interior por causa de hospitais públicos satisfatórios em algumas cidades médias brasileiras.

Uma família amiga tem um dos seus internados num hospital público no Ceará. Caso difícil, uma semana de UTI. Se não houvesse assistência gratuita, seu ente querido estaria morto. Nem tudo é tranquilo. O Fantástico mostrou uma senhora rastejando pelas escadas, pois não pode se mover normalmente por falta de uma prótese. Espera há dez anos. Num hospital federal do Rio há um depósito de próteses novas abandonadas.

A combinação de crime organizado e manipulação política criou um estado agudo de crise nos hospitais federais do Rio. É algo antigo. Gustavo Bebianno, no governo Bolsonaro, denunciou a presença de milícias. Wilson Witzel chegou a anunciar que denunciaria os esquemas no Congresso. Segundo o Ministério da Saúde, houve casos de

boa administração no Hospital da Lagoa. Logo, em tese, o problema é solucionável.

Torço para que o governo corra em busca da solução. A tarefa de garantir saúde no Brasil é muito cara. Surgem novas doenças, novas operações. Na semana passada, um brasileiro em Boston lidou com o transplante de um rim de porco num homem. Uma pequena revolução.

É preciso muito dinheiro. E, sem uma administração primorosa, nem com muito dinheiro alcançaremos o objetivo.

Não vejo a saúde isoladamente. O caso dos ianomânis, para os quais o país não acha uma saída, depende muito do contexto. É preciso retirar mineradores e despoluir os rios, as grandes fontes de proteína na Amazônia. Com a água contaminada e sem o que comer, não vejo possibilidade de melhorar o nível, sobretudo entre as crianças.

O ranking mundial de felicidade coloca o Afeganistão dos talibãs como último colocado. Mas, sem água, comida e com hospitais em chamas, bombardeados por Israel, creio que os palestinos encarnam, neste momento, a mais trágica condição humana.

Governos costumam pensar no aumento de consumo para satisfazer seus eleitores. Esquecem que a saúde é um caminho real. Escrevi sobre ele, como se fôssemos apenas um corpo frágil. Mas, nos últimos anos, é evidente para todos que os problemas de saúde mental também são muito importantes.

Até determinado momento, eram considerados muito secundários. Ocupar-se deles parecia uma trivialidade diante da gravidade do câncer, das doenças cardíacas.

Lembro-me de que o Butão foi o primeiro país do mundo a considerar a felicidade como critério de avaliação mais importante do crescimento do PIB. Mas, de novo, contornar essa discussão para me fixar apenas na saúde. É um pouco absurdo pensar que governos resolvam a felicidade individual. O que as pessoas dizem na rua é isto:

— Saúde e paz, o resto a gente corre atrás. O que me leva também a uma intuição nada científica de que o governo obterá sua recompensa se chegar a um sistema de saúde eficaz e a uma política bem-sucedida de segurança pública.

Os recados da rua não são dogmas, mas às vezes ajudam.

## É preciso mais energia na repressão ao tráfico de animais silvestres

Não pode haver leniência com comércio ilegal no país com uma das maiores biodiversidades do planeta

A prisão recente, no Rio, de três suspeitos de integrar uma quadrilha de tráfico de animais silvestres chama a atenção para a necessidade de reprimir com mais energia esse crime. Negócios assim fechados em feiras livres migraram para as redes sociais. É possível encomendar, às vezes para pronta entrega, macacos-pregos, répteis, aves e invertebrados outros animais. Em aplicativo de mensagem, uma iguana era ofertada por R\$ 3 mil e uma arara-caninde por R\$ 6 mil. O Brasil é dono de algumas das maiores biodiversidades do planeta, por isso não pode haver leniência diante desse comércio ilegal.

Pelos dados do Ibama, apenas em 2022 foram apreendidos 62,7 mil animais. Muito mais que isso deve ter passado ao largo dos controles. Um indicador sugere que esse mercado clandestino é maior: entre janeiro e outubro do ano passado, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) apreendeu, no trecho pau-

lista da Rodovia Fernão Dias, 1,3 mil animais silvestres, 257% a mais que os 364 recuperados no mesmo período do ano anterior.

Entre os presos pela Polícia Federal na operação no Rio está o sargento do Corpo de Bombeiros Fabiano Gouveia Monteiro, acusado de ser o chefe da quadrilha. As investigações, iniciadas em janeiro do ano passado, partiram da apreensão de dois macacos-pregos na casa da influenciadora digital Nicole Bahls, em Itaboraí, na Região Metropolitana do Rio. A documentação dos animais era falsa, produzida pela quadrilha do sargento.

É comum também serem falsificados as anilhas presas ao pé das aves vendidas de forma legal e os microchips colocados em macacos que nascem em criadouros registrados. A quadrilha que acaba de ser desbaratada contava com a ajuda de servidores do Instituto Estadual do Ambiente (Inea) e do Comando de Polícia Ambiental (CPAm). Reu-

nia ainda uma universitária e dois médicos veterinários, caçadores e receptadores.

Todos a serviço de um negócio que retira da natureza brasileira aproximadamente 38 milhões de animais por ano, pelas estimativas da Rede Nacional de Combate ao Tráfico de Animais Silvestres (Renctas). No ano passado, o GLOBO monitorou alguns desses grupos e registrou intensa negociação em torno da oferta de "documento de macaco". Um dos negociadores dizia ter vendido "300 macacos" com papelada falsificada.

Na primavera, período de acasalamento para várias espécies, aumentam os alertas sobre o tráfico. Os traficantes aproveitam para roubar filhotes e até animais adultos, mais vulneráveis ao cuidar das crias. Seria a época ideal para reforçar campanhas de conscientização e denúncias. Mais do que combater um negócio ilegal, combater o tráfico de animais é preservar a diversidade biológica do país.

## GRUPO GLOBO

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Moreira

VIC-PRESIDENTES: João Roberto Moreira e Roberto Moreira

## O GLOBO

aparelhos.globo.com.br

DIRETOR GERAL: Roberto Zappalá Kallit

DIRETOR DE REDAÇÃO: Roberto Zappalá Kallit

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

Princípios editoriais do Grupo Globo: <http://globo.com/principios>

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro

ESCRITÓRIOS: Rua da Assembleia, 15 - Centro - Rio de Janeiro